

Guidelines para publicação de estudos científicos. Parte 1: Como publicar relatos e séries de casos

Rafael Leite Pacheco^I, Carolina de Oliveira Cruz Latorraca^{II}, Daniela Vianna Pachito^{III}, Rachel Riera^{IV}

RESUMO

Introdução: Apesar da existência de recomendações bem definidas para a redação de trabalhos científicos em periódicos, muitos estudos seguem sendo publicados de forma inadequada, prejudicando a transparência na disseminação de seus resultados. **Objetivos:** Identificar e apresentar ferramentas para orientar a publicação de casos ou de séries de casos na área da saúde. **Métodos:** Estudo descritivo realizado na Disciplina de Medicina Baseada em Evidências da Escola Paulista de Medicina (EPM), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), com busca sistematizada da literatura, procurando por ferramentas para orientar a publicação de casos ou de séries de casos. **Resultados:** Após a busca inicial, foram identificadas 12 ferramentas, sendo duas para relatos de casos em geral e as demais para relatos em áreas específicas, como cirurgia e acupuntura. Versão na língua portuguesa estava disponível para apenas uma delas. **Conclusão:** Foram encontradas 12 ferramentas para orientar a elaboração de artigos de relatos ou séries de caso. O uso dessas ferramentas deve ser disseminado e vem sendo recomendado por revistas científicas com o objetivo de padronizar as informações, priorizar os dados mais relevantes, tornar o processo de revisão por pares mais objetivo e explícito e facilitar a leitura e a compreensão do relato.

PALAVRAS-CHAVE: Relatos de casos, componentes de publicações, formatos de publicação, viés de publicação, manuais e guias para a gestão da pesquisa, medicina baseada em evidências

INTRODUÇÃO

A escolha das melhores estratégias propedêuticas, terapêuticas e de prevenção, fundamentadas em evidências científicas sólidas, representa o alicerce da prática da saúde baseada em evidências. Entretanto, a avaliação da evidência científica é uma prática constantemente desafiadora,

considerando-se o grande volume de artigos publicados, a rápida velocidade de acúmulo de informação, a heterogeneidade da qualidade metodológica na condução dos estudos e a qualidade das publicações decorrentes.

Um estudo bem desenhado e corretamente conduzido pode não se refletir em uma fonte de evidência de boa qualidade, caso sua publicação não respeite os preceitos de

^IAluno de graduação em Medicina da Escola Paulista de Medicina (EPM), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

^{II}Psicóloga. Aluna do Programa de Pós-graduação em Saúde Baseada em Evidências da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Assistente de Pesquisa do Cochrane Brasil.

^{III}Neurologista. Aluna do Programa de Pós-graduação em Saúde Baseada em Evidências da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Assistente de Pesquisa do Cochrane Brasil.

^{IV}Reumatologista, professora adjunta da Disciplina de Medicina Baseada em Evidências da Escola Paulista de Medicina (EPM), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e coordenadora assistente do Cochrane Brasil.

Editor responsável por esta seção:

Álvaro Nagib Atallah. Professor titular e chefe da Disciplina de Medicina de Urgência e Saúde Baseada em Evidências da Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Diretor do Cochrane Brasil e Diretor da Associação Paulista de Medicina

Endereço para correspondência: Carolina de Oliveira Cruz Latorraca

Disciplina de Medicina Baseada em Evidências da Escola Paulista de Medicina (EPM), Universidade Federal de São Paulo Rua Botucatu, 740 — 3º andar —

Vila Clementino — São Paulo (SP) — CEP 04023-900

Tel. (11) 5576-4203 — E-mail: caru.pepm@yahoo.com.br

Fonte de fomento: nenhuma declarada — Conflito de interesses: nenhum declarado

Entrada: 29 de janeiro de 2017 — Última modificação: 29 de janeiro de 2017 — Aceite: 3 de março de 2017

transparência e reprodutibilidade. A despeito da existência de recomendações bem definidas para a redação de trabalhos científicos em periódicos, como as propostas pelo Comitê Internacional de Editores de Periódicos Médicos (International Committee of Medical Journal Editors – ICMJE),¹ muitos estudos seguem sendo publicados de forma inadequada, prejudicando a transparência na disseminação de seus resultados. Desta forma, instrumentos que possam avaliar a qualidade da publicação representam uma ferramenta fundamental para a identificação de estudos com potencial de impactar a tomada de decisão.

Vários *guidelines* têm sido propostos para orientar a elaboração do relato ou da publicação de um estudo científico na área da saúde. A rede EQUATOR (Enhancing the Quality and Transparency of Health Research) fornece o registro de mais de 250 *guidelines* para a avaliação de publicações científicas de diversos desenhos de estudo.² Entre os mais amplamente utilizados, podemos citar o CONSORT (Consolidated Standards of Reporting Trials),³ direcionado para ensaios clínicos randomizados; o PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis: the PRISMA Statement),⁴ para revisões sistemáticas; o STROBE (Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology),⁵ para estudos observacionais; o MOOSE (Meta-analysis of Observational Studies in Epidemiology), para revisões sistemáticas de estudos observacionais;⁶ o STARD, para estudos de acurácia (Standards for Reporting Diagnostic Accuracy)⁷ e finalmente o SPIRIT (Standard Protocol Items for Clinical Trials),⁸ para protocolos de ensaios clínicos.^{9,10} O intuito inicial desses *guidelines* seria fornecer diretrizes práticas para a avaliação da qualidade da publicação, considerando desde informações relatadas no título e no resumo até a maneira em que os resultados são apresentados. A utilização desses *guidelines* tem propiciado a melhora da qualidade das publicações, já que muitos autores passaram a utilizá-los no momento da redação do artigo científico.¹¹

As publicações de relatos de casos e de série de casos são frequentes na literatura científica e representam uma ferramenta importante para a disseminação de dados relacionados a patologias raras, apresentações incomuns de doenças ou ainda de tratamentos considerados incipientes para uma determinada condição. Como ocorre com qualquer outro desenho de estudo, a publicação dos relatos de casos deve seguir diretrizes para garantir a qualidade do relato.

OBJETIVOS

Identificar, apresentar e descrever as ferramentas existentes para orientar a publicação de casos ou de séries de casos na área da saúde.

MÉTODOS

Desenho e local do estudo

Estudo descritivo realizado na Disciplina de Medicina Baseada em Evidências da Escola Paulista de Medicina (EPM), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Crítérios de inclusão

Nós incluímos todas as ferramentas desenvolvidas para orientar autores sobre como relatar um caso ou uma série de casos na área da saúde, ou desenvolvidas para avaliar a qualidade do relato. Ferramentas desenvolvidas com o objetivo de avaliar a qualidade metodológica dos estudos não foram consideradas.

Busca por estudos

As ferramentas apresentadas foram identificadas por meio de busca eletrônica realizada em 14 de janeiro de 2017 na base de dados MEDLINE (via PubMed), e por meio da consulta nos *websites*:

- International Committee of Medical Journal Editors (<http://icmje.org/>);
- EQUATOR Network Resource Centre (<http://www.equator-network.org/>)
- U.S National Library of Medicine (https://www.nlm.nih.gov/services/research_report_guide.html).

A estratégia de busca utilizada no MEDLINE está apresentada na **Tabela 1**.

Os artigos relevantes foram utilizados para a elaboração deste artigo. Não houve limitação por data ou idioma de publicação dos estudos incluídos.

RESULTADOS

A busca inicial no MEDLINE mostrou 2.923 referências e após leitura, foram incluídas 12 referências contendo o artigo original de 12 ferramentas. Além disso, as 12 ferramentas também foram encontradas no EQUATOR Network Resource.

Foi encontrada uma ferramenta para relato de caso em geral (CARE)¹² e uma para séries de caso em geral.¹³ As 10 ferramentas restantes são voltadas para situações específicas como homeopatia (HOM-CASE)¹⁴ e acupuntura.¹⁵ A ferramenta mais antiga é de 1999 e um terço das ferramentas foi publicado em 2016, mostrando um crescimento importante no número de ferramentas ao longo dos anos.

Apenas a ferramenta CARE apresenta uma versão validada e adaptada para a língua portuguesa e é composta por 30 itens.¹² No entanto, a versão original em inglês pode ser usada por pesquisadores de outras línguas para direcionar a

elaboração de artigos. A tradução apenas facilitaria o processo de uso e a interpretação.

Alguns itens são comuns a todas as 12 ferramentas, como por exemplo “incluir desenho do estudo no título”, aspectos éticos (relato feito em acordo com declaração de Helsinki, e inclusão termo de consentimento livre e esclarecido), “declarar fonte de financiamento”, e “declarar conflito de interesse”.

As características das ferramentas encontradas estão resumizadas na **Tabela 2**.¹²⁻²³

DISCUSSÃO

Este estudo localizou 12 ferramentas desenvolvidas para orientar a elaboração de artigos de relatos de caso ou séries de casos. Duas são ferramentas gerais e podem ser usadas para qualquer caso, independentemente do tema, e dez foram desenvolvidas para temas específicos, como relatos

Tabela 1. Estratégia de busca utilizada no MEDLINE (via PubMed - The MEDLINE/PubMed research reporting guidelines search)

```
(guideline[ti] OR guidelines[ti] OR guidance[ti]) AND (research[ti]
AND (reporting[All Fields] OR ("publishing"[MeSH Terms] OR
"publishing"[All Fields])) OR ((guideline[ti] OR guidelines[ti])
AND reporting[ti]) OR ("publishing/standards"[MeSH Terms]
AND "guidelines as topic"[MeSH Terms]) OR ("research/
standards"[MeSH Terms] OR "biomedical research"[MeSH Terms]
AND ("guideline"[Publication Type] OR "guidelines as topic"[MeSH
Terms] OR "guidelines"[All Fields]) AND reporting[All Fields]))
OR (reporting[ti] AND "guidelines as topic"[MeSH Terms] AND
"publishing"[MeSH Terms]) OR (reporting[ti] AND (standards[ti]
OR guidelines[ti]) AND "reference standards"[MeSH Terms])
OR (reporting[ti] AND "guidelines as topic"[MeSH Terms] AND
"publishing"[MeSH Terms]) OR ("publication ethics" AND
(guidance[all fields] OR guidelines[all fields] OR standards[all fields])
AND (report[all fields] OR reporting[all fields])) OR "committee on
publication ethics"[All Fields] OR ((consolidated[All Fields] AND
("standards"[Subheading] OR "standards"[All Fields] OR "reference
standards"[MeSH Terms] OR ("reference"[All Fields] AND
"standards"[All Fields]) OR "reference standards"[All Fields]) AND
reporting[All Fields] AND ("Trials"[Journal] OR "trials"[All Fields]))
```

Tabela 2. Ferramentas para orientar a elaboração de relatos ou série de casos.

Ferramenta	Acrônimo	Especificação do relato de caso	Primeira publicação (ano)	Itens (n)	Português	Website
CAse REporting ¹²	CARE	Relato de caso em geral	2013	30	Sim	www.care-statement.org/
CONsensus Guidelines on Reports of Field Interventions in Disasters and Emergencies ¹⁶	CONFIDE	Relacionado a acidentes, catástrofes naturais e emergências	2010	16	Não	-
HOmeopathic Clinical CASE Reports ¹⁴	HOM-CASE	Relacionado a homeopatia	2016	36	Não	-
Surgical CAse REporting ¹⁷	SCARE	Relacionado à cirurgia	2016	30	Não	www.scareguideline.com/
Single-Case Reporting Guideline In BEhavioural Interventions ¹⁸	SCRIBE	Relacionado a intervenções comportamentais	2016	26	Não	sydney.edu.au/medicine/research/scribe/
Reporting Case Studies on Extracorporeal Treatments in Poisonings ¹⁹	EXTRIPE guideline	Relacionado a intervenções extracorpóreas para envenenamento	2014	42	Não	-
Preferred Reporting of Case SEries in Surgery ²⁰	PROCESS	Relacionado à cirurgia	2016	29	Não	www.processguideline.com/
Designing and Reporting Case Series in Plastic Surgery ²¹	-	Relacionado à cirurgia plástica	2011	24	Não	-
Guidelines for Reporting Case Series of Tumours of the Colon and Rectum ²²	-	Relacionado a câncer de cólon e reto	1999	13	Não	-
Guidelines for Clinical Case Reports in Behavioral Clinical Psychology ²³	-	Relacionado à psicologia comportamental	2008	50	Não	-
Appropriate Use and Reporting of Uncontrolled Case Series in the Medical Literature ¹³	-	Séries de casos em geral	2011	7	Não	-
Reporting Case Series and Audits—Author Guidelines for Acupuncture in Medicine ¹⁵	-	Relacionado à acupuntura	2005	21	Não	-

relacionados a procedimentos cirúrgicos ou relatos relacionados a acidentes, catástrofes naturais e emergências.

A popularização das ferramentas para padronizar as publicações científicas ocorreu após a publicação do CONSORT Statement.³ Desde então, inúmeras ferramentas vêm sendo desenvolvidas, validadas, traduzidas em diferentes idiomas e disseminadas. Revistas vêm exigindo dos autores a adequação do artigo a essas recomendações para a submissão inicial do artigo, e também vêm solicitando aos revisores que sigam as mesmas recomendações para avaliar a qualidade da publicação.

As ferramentas incluídas nesta revisão apresentam itens em comum com ferramentas destinadas a outros desenhos de estudo, incluindo declaração de conflito de interesse e fontes de fomento. No entanto, itens específicos sobre detalhes do caso, do paciente, dos critérios diagnósticos são também imprescindíveis para um bom e claro relato de caso.

A aderência dos pesquisadores e das revistas científicas da área da saúde ao uso das ferramentas voltadas para relatos ou séries de casos ainda não foi avaliada. No entanto, parece certo que seu uso durante a elaboração do artigo direciona o pesquisador menos experiente para que informações importantes sejam apresentadas, enquanto detalhes desnecessários à compreensão do caso sejam evitados. Por outro lado, autores experientes podem entender que se trata de uma ferramenta cerceadora, que poderia limitar sua liberdade de escrita. Porém este não é o objetivo dessas ferramentas, que servem apenas como um norteador e foram elaboradas, na maioria das vezes, por grupos de especialistas em determinado desenho de estudo e por editores de revistas.

Apesar de não terem sido desenvolvidas com este objetivo inicial, todas as ferramentas incluídas neste estudo, podem ser, e já são, utilizadas por revisores para padronizar o processo de avaliação, deixando o julgamento mais profissional, objetivo e explícito. Também são usadas em estudos de avaliação crítica da literatura.

Por fim, é importante ressaltar que as ferramentas aqui apresentadas não têm o objetivo primário de melhorar ou nortear a qualidade metodológica do estudo exposto no relato ou série de casos, mas de auxiliar para melhorar a qualidade da sua apresentação ou publicação. Um bom relato ou uma boa publicação devem vir obrigatoriamente a partir de um bom estudo, e existem outras ferramentas destinadas a auxiliar na elaboração do estudo em si, ou seja, na sua qualidade metodológica (conteúdo da caixa).

Como implicações para a prática deste estudo, procuramos identificar, apresentar e resumir as principais características de ferramentas para auxiliar na elaboração de artigos de relatos ou séries de casos. Na prática editorial, essas ferramentas podem facilitar a submissão e a aceitação em periódicos científicos, melhorar a compreensão dos leitores, deixar as informações do caso mais explícitas, evitar viés de relato e ainda agilizar o processo de avaliação do corpo editorial e dos revisores. É importante que o uso de determinada ferramenta seja também citado sob o item “métodos” dos artigos, esclarecendo que as diretrizes foram seguidas para a elaboração daquele artigo.

Como implicações para pesquisa, seria importante avaliar a aderência ao uso destas ferramentas por autores, revistas e revisores, identificando possíveis dificuldades e vantagens durante o seu uso. Além disso, estudos de tradução, validação e adaptação cultural ainda são necessários para a maioria das ferramentas incluídas neste estudo, com o objetivo de facilitar sua disseminação e seu uso na prática editorial.

CONCLUSÃO

Foram encontradas 12 ferramentas para orientar a elaboração de artigos de relatos ou séries de caso. O uso dessas ferramentas deve ser disseminado e vem sendo recomendado por revistas científicas com o objetivo de padronizar as informações, priorizar aos dados mais relevantes, tornar o processo de revisão por pares mais objetivo e explícito e facilitar a leitura e a compreensão do relato.

REFERÊNCIAS

1. International Committee of Medical Journal Editors. Recommendations for the conduct, reporting, editing, and publication of scholarly work in medical journals. Disponível em: <http://www.icmje.org/icmje-recommendations.pdf>. Acessado em 2017 (20 fev).
2. Equator Network. Reporting guidelines for main study types. Disponível em: <http://www.equator-network.org>. Acessado em 2017 (20 fev).
3. Schulz KF, Altman DG, Moher D; CONSORT Group. CONSORT 2010 statement: updated guidelines for reporting parallel group randomized trials. *Ann Intern Med*. 2010;152(11):726-32.
4. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman D; PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *BMJ*. 2009;339:b2535.

5. von Elm E, Altman DG, Egger M, et al. Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) statement: guidelines for reporting observational studies. *BMJ*. 2007;335(7624):806-8.
6. Stroup DF, Berlin JA, Morton SC, et al. Meta-analysis of observational studies in epidemiology: a proposal for reporting. Meta-analysis Of Observational Studies in Epidemiology (MOOSE) group. *JAMA*. 2000;283(15):2008-12.
7. Bossuyt PM, Reitsma JB, Bruns DE, et al. STARD 2015: an updated list of essential items for reporting diagnostic accuracy studies. *BMJ*. 2015;351:h5527.
8. Chan AW, Tetzlaff JM, Altman DG, et al. SPIRIT 2013 statement: defining standard protocol items for clinical trials. *Ann Intern Med*. 2013;158(3):200-7.
9. Johansen M, Thomsen SF. Guidelines for Reporting Medical Research: A Critical Appraisal. *Int Sch Res Notices*. 2016;2016:1346026.
10. Galvão TF, Garcia LP, Silva MT. Ferramentas para melhorar a qualidade e a transparência dos relatos de pesquisa em saúde: guias de redação científica [Tools to enhance the quality and transparency of health research reports: reporting guidelines]. *Epidemiol Serv Saúde*. 2016;25(2):427-36.
11. Turner L, Shamseer L, Altman DG, et al. Consolidated standards of reporting trials (CONSORT) and the completeness of reporting of randomised controlled trials (RCTs) published in medical journals. *Cochrane Database Syst Rev*. 2012;11:MR000030.
12. Gagnier JJ, Kienle G, Altman DG, et al. The CARE Guidelines: Consensus-based Clinical Case Reporting Guideline Development. *Glob Adv Health Med*. 2013;2(5):38-43.
13. Kempen JH. Appropriate use and reporting of uncontrolled case series in the medical literature. *Am J Ophthalmol*. 2011;151(1):7-10.e1
14. van Haselen RA. Homeopathic clinical case reports: Development of a supplement (HOM-CASE) to the CARE clinical case reporting guideline. *Complement Ther Med*. 2016;25:78-85.
15. White A. Conducting and reporting case series and audits--author guidelines for acupuncture in medicine. *Acupunct Med*. 2005;23(4):181-7.
16. Bradt DA, Aitken P. Disaster medicine reporting: the need for new guidelines and the CONFIDE statement. *Emerg Med Australas*. 2010;22(6):483-7.
17. Agha RA, Fowler AJ, Rajmohan S, et al. Preferred reporting of case series in surgery; the PROCESS guidelines. *Int J Surg*. 2016;36(Pt A):319-23.
18. Tate RL, Perdices M, Rosenkoetter U, et al. The Single-Case Reporting Guideline In BEhavioural Interventions (SCRIBE) 2016 Statement. *Phys Ther*. 2016;96(7):e1-e10.
19. Lavergne V, Ouellet G, Bouchard J, et al. Guidelines for reporting case studies on extracorporeal treatments in poisonings: methodology. *Semin Dial*. 2014;27(4):407-14.
20. Agha RA, Fowler AJ, Rajmohan S, et al. Preferred reporting of case series in surgery; the PROCESS guidelines. *Int J Surg*. 2016;36(Pt A):319-23.
21. Coroneos CJ, Ignacy TA, Thoma A. Designing and reporting case series in plastic surgery. *Plast Reconstr Surg*. 2011;128(4):361e-368e.
22. Rubino M, Pragnell MVC. Guidelines for reporting case series of tumours of the colon and rectum. *Techniques in Coloproctology*. 1999;3(2):93-7. Disponível em: <http://link.springer.com/article/10.1007/s101510050023>. Acessado em 2017 (20 fev).
23. Virués-Ortega J, Moreno-Rodríguez R. Guidelines for clinical case reports in behavioral clinical Psychology. *International Journal of Clinical and Health Psychology*. 2008;8(3):765-77. Disponível em: <http://www.aepc.es/ijchp/virues-en.pdf>. Acessado em 2017 (20 fev).